## Experimento com alface crespa Vanda ( $Lactuca\ sativa$ ) utilizando doses crescentes de magnetita ( $Fe_3O_4$ )

Julia Ramos Guerreiro<sup>1</sup>, Clara Augusta Marques Natalin<sup>1</sup>, Amanda Liz Pacífico Manfrim Perticarrari <sup>2</sup>, Nelson José Peruzzi <sup>2</sup>, Andreia da Silva Meyer<sup>3</sup>

Resumo: A alface é uma das olerícolas mais consumidas pelos brasileiros, seu potencial econômico destaca-se por ser uma das hortaliças mais consumidas no mundo. É uma cultura sensível a variações climáticas e nutricionais (macro e micronutrientes). Nesse sentido o cultivo extensivo em anuários sequenciais traz o esgotamento e a percolação mineral do solo, fato este limitador do desenvolvimento e do potencial agrícola das culturas. Estudos realizados com magnetita (Fe<sub>3</sub>O<sub>4</sub>) no solo como potencializador no processo de absorção de nutrientes demonstraram excelentes resultados em culturas anuais e perenes, além de um baixo valor econômico. Nesse sentido, o objetivo deste foi avaliar o efeito da utilização de magnetita em doses crescentes e consequente crescimento vegetativo na produção da alface. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 4 tratamento e 6 repetições. Os resultados iniciais demonstram diferenças de tonalidade de cores e engrossamento de raízes, quando comparados às testemunhas.

Palavras-chave: Alface, Crescimento vegetativo, Magnetita.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> UNESP/ FCAV, Campus de Jaboticabal/SP. email: juliaramosrs@outlook.com, claranatalin@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> UNESP/ FCAV/ DCE, Campus de Jaboticabal/SP. email: amanda.perticarrari@unesp.br, peruzzi@fcav.unesp.br

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> UNESP/ FEB/ DEP, Campus de Bauru/SP, email: andreia.meyer@unesp.br